

thia com que o Rev. Souza tem sido aca-  
tado, pelo seu modo delicado e eloquente  
no Ministerio Santo.

No domingo 23 apos o sermão e a cele-  
bração da S. Ceia foram apresentados al-  
guas crianças para serem consagradas.

**Evangelisação**—A reunião an-  
nual da Sociedade da Evangelisação da  
Egreja Fluminense teve lugar na quarta-  
feira 23 de Abril. Foram lidos relatorios  
de diversos obreiros no Brazil e em Por-  
tugal pelo presidente, o pastor Telford,  
e o thesoureiro Sr. J. L. Fernandes Bra-  
ga apresentou o balanço. Estas informa-  
ções serão brevemente impressas para dis-  
tribuição.

**S. Paulo e Santos** — Escreve o  
irmão J. Soares de Moraes:

No domingo fomos à Congregação, a  
Rua Piratininga, quando alli chegámos  
fomos recebidos pelos irmãos que nos es-  
peravam, onde recebemos ás boas vindas.  
Chegada a hora dos trabalhos espiri-  
tuaes, subiram ao pulpitto, os Revs Telford  
e Orton, que depois de certas formalida-  
des do estilo, deram plena autoridade a  
quella Congregação, levando-a a catego-  
ria de Egreja local.

Em seguida procederam a consagração  
dos officiaes, terminando pela Santa Ceia.  
Terminados os trabalhos foi pelo Rev.  
Telford cedida a palavra, aproveitando  
em aquelle momento, saudei aos irmãos  
pelo progresso espiritual e material d'a-  
quella Egreja, em seguida fallaram outros  
irmãos.

N'este mesmo dia, as duas e meia horas  
da tarde embarquei com o Rev. Orton  
na Estação do Braz com destino a bella  
cidade de Santos; n'aquella viagem pode-  
mos mais uma vez apreciar a obra do  
Senhor manifestada na face da terra por  
amor aos homens.

Quando ali chegamos fomos a casa de  
um irmão, que carinhosamente nos recebeu  
dando-nos o que caríamos naquelle mo-  
mento.

A noite, fomos para a Egreja que está  
situada em uma das melhores ruas d'a-  
quella cidade onde encontramos uma bel-  
la casa com todos os apparatus precisos; a  
sala estava repleta de crentes e curiosos,  
certamente porque esperavam os recém-  
chegados.

Depois de uma boa palestra com aquel-  
les amados irmãos, a cerca do que jámos  
fazer n'aquella noite, tomou o pulpitto o  
Rev. Orton, dando principio ao seu tra-  
balho pelas seguintes palavras: Meus ama-  
dos irmãos, disse elle, meu coração está  
profundamente magoado esta noite pela  
morte do filhinho do caro irmão, o Sr.  
Domingos d'Oliveira; e por cuja causa el-  
le e outros não poderam vir a esta solem-  
nidade; porem esperamos que Deus aben-  
çoe ricamente áquelle irmão e sua Exma.  
família».

Acabadas estas palavras o irmão Rev.  
Orton procedeu a leitura do C. VI aos  
Romanos, e em seguida a pregação; ser-  
mão que tocou em meu coração e certamen-  
te no dos presentes.

Em continuação seguiu-se a consagra-  
ção dos officiaes e para isto foi convi-  
dado o Rev. Elias Tavares para tomar  
parte nesse serviço, que sem demora prom-  
ptificou-se, e em seguida procederam a  
comunhão.

Terminados os trabalhos acima ditos,  
fui pelo Rev. Orton apresentado áquelles  
irmãos na qualidade de representante da  
E. E. Fluminense, e, em breves pala-  
vras, saudei em nome da mesma.

Terminando Rev. E. Tavares com uma  
tocante supplica ao Altissimo, eram 9 e  
vinde da noite

Meus amados irmãos, Santos é uma vas-  
ta cidade e possui cerca de oitenta mil  
almas.

E, sendo assim, não ha duvida, que é  
tambem uma grande campo de evangelisa-  
ção; e é preciso notar, que os habitantes  
de Santos não são refractarios ao evange-  
lho nem ás leis, porem respeitadores das  
mesmas.

O trabalho alli não tem prosperado mais  
devido a falta de pregadores e meios pe-  
cuniarios; apesar das difficuldades que  
tem havido, todavia os irmãos alli têm feito  
muito em vista do pequeno numero que  
possue a Egreja.

O Senhor deparee trabalhadores para  
aquella grande cidade. E em breve possamos  
ver muitas almas aos pés do Divino Mestre.  
**Participação**—Nosso irmão Heu-  
rique Diniz Moreira Duarte e sua Exma.  
esposa d. Julieta Lopes Duarte participam-  
nos o nascimento de seu filhinho *Ervio*,  
occorrido no dia 26 do corrente. Parabens.

# O CRISTÃO

Nos PREGAMOS A CRISTO

1ª aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Maio de 1913

NUM. 258

## A Igreja Catholica Apostolica

Brasileira

Sito de um ex-sacerdote romano as pa-  
lavras que se seguem. Vem de fonte in-  
supelita. Reproduzimos o seu discurso  
publicado nos jornaes diarios desta ci-  
dade.

O Conego Manoel Carlos de Amorim Cor-  
reia, o patriarcha e fundador dessa igreja  
em Itapira, continúa a propagar o seu  
credo e a fazer adeptos. Ha dias celebrou  
allí em S. Paulo, no Salão Ceiso Garcia,  
a sua do Carmo, a sua primeira missa,  
naquelle Capital. Apos a celebração d'essa  
missa, que como já se sabe, é em portuguez,  
pronunciou o seguinte discurso:

«Nunca deve parar, quem escreve para  
consular a verdade, e desenganar de  
erros. Ecclesiastes, Cap. XII, v. 12.»  
Meus irmãos: — A paz de Nosso Se-  
nhor Jesus Christo seja convosco.

—

A minha presença, neste recinto, quer  
dizer que, na terra d's Santa Cruz, cujo  
anniversario da sua descoberta providen-  
cial commemora hoje, toda a nação bra-  
sileira, surgiu do cahos religioso, em que  
tão vivida os seus habitantes, um brado  
partido do peito de um sacerdote humilde,  
modesto e desprezível, é verdade, mas  
cheio de fé, de coragem e de esperanças,  
identicas á estabelecer um dique á ambi-  
ção, á mentira e á exploração mercantil-  
adora e vil da Igreja Romana, que ha de-

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTIDOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

zesis seculos opprime, por toda a parte, a  
liberdade religiosa, impondo seus dogmas  
á christandade, escravizando as almas e  
explorando a humanidade, tornando diffi-  
cil a conquista do reino de Deus, estabe-  
lecendo um imperio mais politico do que  
religioso, e restringindo, a um numero deo  
terminado e privilegiado de individuos, -  
conhecimento exacto das grandes verdades  
des que devem ser proclamadas de cima  
dos tectos, para completo conhecimento  
das sagradas Escripturas, que são a fonte  
unica de toda a verdade religiosa. Ao pap-  
e aos bispos dessa Igreja referem-se, in-  
contestavelmente, aquellas notaveis pala-  
vras que lemos, no Evangelho de São Lu-  
cas, cap. XI, v. 52 e que são as seguintes:  
«Ai de vós Doutores da Lei, que depois  
de terdes arrogado a vós a chave da scien-  
cia, nem vós outros entrastes, nem dei-  
xastes entrar os que vinham para entrar».

O Divino Fundador do christianismo,  
como vós muito bem sabeis, veio, a este  
mundo, para estabelecer uma religião de  
liberdade, de igualdade e de fraternidade,  
clara, facil, ao alcance do todos, sem am-  
biguidades, sem prepotencias, e sem dif-  
ficuldades para ninguém.

Assim a prégon Elle mesmo; assim a  
propagaram os Apostolos e assim a accei-  
taram e a comprehendieram os christãos  
dos tres primeiros seculos

Dahi para cá, entrou o espirito da am-  
bição, o espirito da vaidade, o espirito do  
orgulho, enfim, o espirito de Satanaz,  
que é o espirito deste mundo, naquella  
agremiação que devia ser santa no tempo  
e na eternidade

Com o apparecimento do papa Clemente, no imperio de Constantino, entrou o diabo no corpo da Igreja Christã. A luz da historia universal se evidencia esta grande e terrivel verdade.

E é a luz dessa mesma Historia que se verifica o quanto tem sido funesta, a humanidade e a propria instituição do Filho de Jeus, essa Igreja, que se separou da humidade de Jeus de Nazareth e dos Apostolos, para abraçar o imperio da ambigão do ouro e do poderio mundial, calcando aos pés os ensinamentos mais puros, mais santos, mais bellos e sublimes, que já mais appareceram no mundo.

Separada da pureza dos divinos ensinamentos, e entregue ao capricho humano, desamparada da acção vivificadora do Espirito Santo, começou essa Igreja a enterrar-se no lodo e nas trevas.

Conseguiu dominar o mundo, pela força, pelo despotismo, pela barbaridade, e por toda a sorte de artifícios, enquanto Deus não se lembrou de determinar uma *delenda* que a confundisse, para todo o sempre, expondo-a ao ludibrio e ao desprezo universal, envolvida num ridiculo incommensuravel, como justo castigo da sua descommensurada ambigão e do impudor inqualificavel que foi sempre, por toda a parte, e através dos seculos, a nota predominante e caracteristica da sua conduta.

A Historia imparcial da acção da Igreja de Roma, nos destinos humanos, nos diz claramente, meus irmãos, que essa Igreja por seus papas, por seus bispos, por seus frades e por seus padres, tem sido uma sanguenuga incomparavel da humanidade, em todos os tempos, do mundo christão. Essa mesma Historia, nos diz mais: Dize-nos que ella tem sido a maior inimiga da humanidade, desde que o mundo é mundo. Mãe da mentira, da hypocrisia, do embuste, da fraude e da intolerancia, necessariamente devia um dia, ver romper, diante de tantas infamias, diante de tantos crimes, diante de tanta audacia, diante de tanta mentira, diante de tanta torpeza, um brado de revolta, justa e santa, que, trazendo a indignação dos crentes verdadeiros, oppuzesse uma barreira forte e indestructivel a essa expansão demolidora e avassaladora da verdade evangelica e da liberdade da consciencia religiosa universal.

Martinho Lutero foi o primeiro andaz e destimido varão, que se levantou, impavido e valoroso, dando o brado de protesto.

A sua obra cresceu, implantou-se e ali está espalhada pelo mundo, attestando um grande numero de verdades esmaçadoras dessa Igreja hypocrita, falsa, inovadora e mentirosa, dessa besta formidavel, tão bem descripta pelo Evangelista do Apocalypse.

Se ella preenche os fins e as intenções, do seu fundador, de um modo completo, não o sei dizer. O que vos posso asseverar, com plena convicção, é que a obra de Lutero, não é uma obra meramente humana. No meu fraco modo de pensar, deixai que vos diga, acho-a mais proxima de Christo, muito mais proxima delle do que a Igreja Catholica, Apostolica, Romana! Foi pena, meus carissimos irmãos, que Lutero não se deixasse guiar, na sua reforma, por tendencias mais literes e mais tolerantes e expansivas. Todas as reformas radicais são, repellidoas pelas maiorias. Parece-me que devemos comportar com os costumes, com os habitos e com as tradições populares, em tudo o que não se oppõe á substancia da Fé. O Divino Mestre, com o seu espirito de summa tolerancia, assim procedeu sempre.

Só elle ponde dizer aos seus contemporaneos, e na pessoa delles, aos povos de todos os tempos: «Eu sou a Verdade, o Caminho e a Vida»

Appareceram philosophos em todos os seculos; nenhum, porém, se atreveu a dizer: «eu sou a Verdade». Só Jesus Christo fez uma tal affirmação que não foi desmentida até agora de um modo categorico. Assim sendo, as suas palavras, nos devem merecer toda a confiança e até uma certeza absoluta; tanto mais que Elle deixou dito que os céos e a terra poderiam falhar, mas que a sua palavra jámais deixaria de ter uma realidade absoluta. Pois bem; Esse mesmo Jesus nos assegura, pelo seu Verbo infallivel, que ha de haver um só rebanho, um só Pastor; e que Deus, seu eterno Pai, ha de ser adorado em espirito e verdade.

Vemos que destas expressões e daquella em que Elle patenteia o seu eterno Pai, o desejo da unidade daquelles que deixou no

mundo, se formam as suas mais altas aspirações com relação ao futuro da sua Igreja.

Assim penso, meus irmãos. Se não estou errado, se enxergo a verdade objectiva da historia, e se me não illude a interpretação que dou aos textos sagrados, affirmo que nenhum outro embargo maior appareceu, através da Vida Christã, que se oppuzesse á realisção das aspirações do Filho de Deus feito Homem, como a Igreja Catholica Apostolica Romana.

Em face da Historia e em face da razão, é ella, incontestavelmente, a maior inimiga de Christo. Ella nada mais representa, desde o imperio de Constantino, do que o Anti-Christo. De filha de Deus, tornou-se filha do diabo. Herdou todas as tendencias, todos os vícios e todas as mentalidades da velha synagoga dos escribas e dos phariseus, que Jesus condemnou.

Diante destas verdades, depois de estudas e acções penitenciais da Igreja Papal, através dos seculos cheguei á convicção de que ella não pôde mais ser a Igreja de Jesus Christo. Pelos seus fructos a conhecerei.

Verifica-se que, pelos seus fructos, não pôde ser obra do Filho de Deus.

Verifica-se que o Espirito Santo, que foi prometido á Igreja de Christo, não pôde habitar com a igreja do Papa, e, nem com ella tem estado, desde que ella se afastou das normas estabelecidas pelo seu divino Fundador, para a plenitude dos tempos.

(Continua)

## PENSAMENTOS

Quando a necessidade é mais forte, o socorro está perto.

Um asno chamou a outro: «Orelhas grandes».

Nosso ultimo vestido (a mortalha) não tem bolsos.

Não é por dizer-se «mel», «mel» que a lingua virá a bocca.

## A SEGUNDA VINDA

DE

Nosso Senhor Jesus Christo

XIII

Os anjos mencionados em Mathews 24 v 31, podem ser nações preparadas por Deus que auxiliarão a volta de Israel para Jerusalém.

Em tempos passados, Deus libertou o seu povo do capiteiro de Babilonia levando-o a Cyro, rei dos Persas, para executar a sua vontade e fazer os Judeus voltarem para a sua terra (Isaias 44 v 26 a 28, cap. 45 v 1 a 4; 1º Esdras 1 v 1, 2).

Quem é o Anti-Christo?

Anti-Christo é ser contra Christo. O Apostolo João em sua 1ª Epistola, 4 v 1 a 3, diz que «todo o espirito que divide a Jesus, não é de Deus, mas este tal é o Anti-Christo». Também no cap. 2 v 18, diz: «E' chegada a ultima hora, e como vós tendes ouvido dizer que o Anti-Christo vem, também já desde agora ha muitos Anti-Christos».

Isto não quer dizer que o Anti-Christo pessoalmente já tenha vindo, mas que já exista o espirito, o ensino, os elementos do Anti-Christo.

Alguns pensam que o papa é o Anti-Christo, não aceitamos esta idéia, porque tem havido muitos papas e ainda haverá, e o Anti-Christo não é um systema hereditario ou successivo, mas uma pessoa que apparecerá para o povo de Israel.

Os christãos nada têm que ver com o Anti-Christo porque quando elle se manifestar, a Igreja, já estará com Elle e fóra deste mundo. O Anti-Christo terá o seu distinctivo, elle negará o Pai e o Filho (1ª João 2 v 22).

O papa reconhece o Pai, o Filho e o Espirito Santo, aceita e ensina a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo e outras verdades do Evangelho, portanto elle não é o Anti-Christo.

E' verdade que o papa tem pratica de cousas contrarias ao ensino do Senhor Jesus, que se eleva com poder, adoração e titulos que só pertencem a Deus.

Diz ser Vigário de Christo, é chamado sua santidade, santissimo padre e exerce

poder sobre os povos, mas com tudo isto elle não é o Anti-Christo que a Palavra de Deus indica.

As relações do Anti-Christo serão com Israel e não com a Igreja de Christo.

Antes de entrarmos mais particularmente sobre o assumpto do Anti-Christo, convem entendermos a não esperarmos nesta dispensação a conversão do mundo e um estado melhor. É certo que o mundo tem melhorado pela pregação do Evangelho.

O numero de convertidos tem crescido desde os dias de Pentecoste, e estes convertidos tem tido suas vidas regeneradas, influndo nos costumes do mundo.

Eles tem sido o sal da terra e a luz do mundo, e por isso o mundo nesta dispensação do Evangelho tem melhorado, mas a Palavra de Deus terminantemente declara que tempos perigosos virão.

Estes tempos já se manifestam e preparam caminho para o Anti-Christo. Em Mathews 24 v 37 a 39, o Senhor Jesus diz: Assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não o entenderam enquanto não veio o diluvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

O mesmo elle diz em Lucas 17 v 26 a 30, acrescentando o caso de Lot, Sodoma e Gomorra, cujos habitantes comiam, bebiam, faziam compras e vendas, plantavam e edificavam até ao dia quando Lot saiu de Sodoma, e choveu fogo e enxofre do céu que consumiu a todos.

«O Espírito manifestamente diz que nos ultimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espiritos de erro e a doutrina de demônios» (1ª Tim 4 v 1 a 3)

«Nos ultimos tempos virão uns tempos perigosos: haverá homens, amantes de si mesmos, avarentos, activos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus paes, ingratos, malvados, sem afeição, sem paz, calumniadores, de nenhuma temperança, deshumanos, inimigos dos bons, traidores, proteivos, orgulhosos e mais amigos dos deleites do que de Deus (2ª Tim. 3 v 1 a 5)

Houve, porem, no povo até falsos pro-

phetas, assim como também haverá entre vós falsos doutores, que introduzirão seitas de perdição, e negarão aquelle Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos apressada ruína (2ª Pedro v 1).»

O estado do mundo está descripto em 1º Thes. 5 v 1 a 7:

«Assim como costuma vir um ladrão de noite, assim virá o dia do Senhor. Porque quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá uma morte repentina, como a dor a uma mulher que está de parto e não escaparão». (O Senhor Jesus diz que «como um lago, prenderá a todos os que habitem sobre a face de toda a terra (Lucas 21 v 34 a 36)».

Não só o mundo, mas a Igreja. As parabolias em Mathews 13 (1) a do semeador, mostra que nem todos recebem o Evangelho, (2) a da cizania, que a boa semente foi misturada enquanto os servos dormiam, (3) a da rede, que muitos entram, mas nem todos são bons, e que haverá uma escolha (Math. 13 v 24 a 30, 36 a 43, 47 a 51. No Apocalypse 2 e 3 temos sete igrejas e alguns entendem que ellas representam sete periodos da Igreja. A Igreja dos primeiros seculos perdeu o amor Apoc. 2 v 4; nos ontos seculos a corrupção foi entrando, e até hoje a cizania tem estado misturada com o trigo. A Igreja no tempo presente tem chegado ao seu ultimo periodo, representado pela Igreja de Laodicea, nem fria, nem quente, mas mórta.

A que estado chegou a Igreja de Roma! Laodicea julgava-se rica, enriquecida não tendo falta, quando o seu estado era miseravel, pobre, cego e nu. Apoc. 3 v 14 a 17. (O Senhor Jesus está á porta da Igreja não á porta dos peccadores), batendo, despertando para entrar v 20. Não é este o estado morio da Igreja em geral? Não está ella dormindo como as virgens loucas?

Não está ella ligando-se com o mundo, esquecendo-se de seus deveres?

No livro de Cantico dos Canticos temos uma figura que representa este estado, diz alli a esposa: «Eu durmo, e o meu coração vêia; eis a voz do meu amado que bate, dizendo: Abre-me, irmã minha, amiga minha, pomba minha, immaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, e me estão correndo pelos an-

gulos do cabello as góttas das noites. Eu me despojei da minha saia, como a vestirei eu? Lavei os meus pés, como os tornarei eu a lavar? O meu amado metteu a sua mão nella fresta, e as minhas entranhas estremeram ao estroando que elle fez

Eu me levantei para abrir ao meu amado, as minhas mãos distillaram myrra e os meus dedos estavam cheios da myrra mais preciosa. Eu abri a minha porta ao meu amado tirando lhe o ferrolho, mas elle já se tinha ido, e já era passado a outra parte. A minha alma se detreheu, assim que elle fallou; busquei-o, mas não o achei; chamei-o, e elle me não respondeu. «Cantico dos Canticos 5 v 2 a 6.

A Igreja dorme e dormirá, ella se tem apojado do amor, da verdade e da consagração para com o seu esposo, que é o Senhor Jesus. Elle está do lado de fóra batendo, e quando a Igreja despertar para abrir a porta, elle já se terá retirado. Isto representa o adormecimento espiritual da Igreja, e em seus ultimos dias, não mais fria, nem quente, mas mórta.

No meio deste estado da confusão da Igreja, dividida em tantas denominações e seitas, guerreando irmãos, com irmãos, procurando a amizade do mundo, existirá um grupo representado pela Igreja de Philadelphia, e della diz o Senhor Jesus: «Eu conheço as tuas obras, guardaste a minha palavra, e não tens negado o meu nome» Apoc. 3 v 7 a 13.

Assim como no tempo de Elias, quando todo o Israel tinha apostatado e tornado idolatra, Deus reservou 7000 homens que não dobraram os joelhos diante de Baal, também no meio de uma apostasia christã, houve reserva aquelles que são como a Igreja de Philadelphia Rom. 11 v 2 a 5. A oração do Senhor Jesus foi: Elles não são do mundo, como eu também não sou do mundo. Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade «João 17 v 16, 17.

Cada um deve se purificar para ser um vaso de honra santificado e útil para o serviço de Deus, preparado para toda a boa obra, 2ª Tim. 2 v 19 a 21

(Continua.)  
JOÃO DOS SANTOS.

## Congregação da Igreja Fluminense DO RIO DAS PEDRAS

Escreve-nos o presado irmão Jonathas Thomaz de Aquino:

«Esta congregação, realizou com muito bom exito no dia 21 de Abril, conforme havia annunciado, por meio de circulares, uma «Kermesse» em beneficio do fundo de edificação da «Casa de Oração» a muito almejada neste lugar. A esta festa de caridade, que foi presidida pelo Rev. Francisco de Souza, compareceram muitos irmãos e amigos, que bastante contribuíram, e por varias formas, para o seu abri-lhamento.

A festa teve começo ás 11 1/2 horas da manhã mais ou menos, com o hymno 223 entoado pelo côro da Congregação e invocação da benção pelo Rev. Souza, que em seguida deu a palavra ao presidente da Congregação, que fez uma ligeira exposição sobre o movimento espiritual da mesma, desde o seu inicio até a presente data. Em seguida foi cantado o hymno «Tudo entrego a Christo» pelo côro, fazendo-se ouvir logo após e com muito garbo, varias creanças do Bangü e Rio das Pedras, que recitaram poetas e dialogos muito interessantes. Também o Sr. Bernardino Cardoso Pereira, rector ao terminar o cantico do hymno 153, o bello discurso Patriótico, que abaixo transcrevemos cujo thema foi 21 de Abril e a nossa Campanha:

Terminado o discurso foi cantado por um grupo de moças, o Hymno Nacional. Terminada que foi esta parte do programma o Rev. Alexandre Telford leu o cap. I de Ephesios e sobre o verso 6 o Rev. Francisco de Souza fez um bello e estimulante discurso, dando em seguida por aberta a kermesse, a qual só terminou ás 8 horas da noite.

As pessoas que de qualquer modo contribuíram para exito desta kermesse, a Congregação, hypotheca os seus mais sinceros agradecimentos, fazendo ardentes votos ao Senhor para recompensal-os centuplicadamente.

Eis o discurso do sr B. Pereira:

Ao apontarem ás plagas brasileiras os nossos antepassados, encontraram aqui povos selvagens, mais que cultivos de

modo admiravel, o sentimento de liberdade. Nada fazia soffrer mais ao indio do que a escravidão a que a iniquidade o sujeitou. Dahi esse odio, esse desejo que elle tem de exterminar o branco. E' que elle vê em cada branco um inimigo, um tyranno, um despota e entende que nestas florescistas jamais poderá enraizar-se o despotismo, bem ajustado aos paizes minusculos, onde o espirito, devido ao ambiente, nem siquer pôde respirar com desatogo. Ahi habitava-se o homem a viver como se estivesse em carcereado e, as mais das vezes, dá-se até bem com a oppressão.

Mas aqui, em que largos são os horizontes, immensos os prados, gigantes as serranias, verdejantes os bosques, candidos os rios; aqui em que tudo é grandioso, extraordinario e sublime; onde o ambiente é propicio, onde se respiram as auras da liberdade, não pôde a alma permanecer por muito tempo adstrita ao jugo da escravidão. Seja o individuo de que raça fór, soffre infallivelmente a salutar influencia mesologica.

Ao deslender as vistas pelo céu do Cruzeiro, a alma, arrebatada e em extasis, goza da immensidade e não quer, como os apostolos no Hermon, deixar as regiões da poesia. Quer viver sonhando, quer ter para divagar, o espaço immensuravel.

Foi por esse motivo que o Brazil, descoberto em 1500, com dois seculos apenas, já possuia patriotas, notaveis oradores, poetas, artistas e estadistas que com toda a pujança e com todo o ardor desejavam sacudir para o outro lado do oceano o jugo infamante da tyrannia. Esse sonho anreo, que mais tarde se transformou em realidade, tiveram-o os cumplices da Inconfidência Mineira, por assim dizer, encarnou em Joaquim da Silva Xavier—O Tiradentes. A vida de Tiradentes desapareceu pela força em 21 de Abril de 1792, mas não foram enforcadas as suas ideias. Ao contrario nunca o seu ideal alvande do ficou mais seguro da victoria. O 15 de Novembro de 1889 foi o complemento da obra da Inconfidência Mineira. E' preciso mesmo que alguém confirme com a vida os melhores ideias para que elles triumphem.

Foi tambem para fazer triumphar a liberdade dos filhos de Deus que Jesus subiu ao patibulo infamante da cruz. Foi

para destruir o jugo do peccado, para proclamar liberdade aos captivos e abrir o carcere aos presos, quebrando-lhes os grilhões da morte que os subjugava. Christo, morrendo como um malfetor, parecia vencido, enquanto era vencedor. As suas doutrinas não ficaram encravadas na cruz, mas foram proclamadas por todo o orbe e ainda nos reunem neste logar para continuarmos a propagal-as, tornando nossa uma causa que o é de toda a humanidade. A gloriosa obra de Tiradentes foi consummada a 15 de Novembro de 1889, a bendita, gloriosa e eterna Redempção de Jesus Christo terá tocado ao termino quando Elle vier buscar os seus electos. Vamos para diante, pois, senhores, indivemos esforços ingentes para vermos cada vez mais pujante, mais elevada, mais triumphante em nossa Patria a causa da liberdade que Christo adquiriu com o seu sangue e que outorga a quantos o accetam como Salvador e Redemptor. E seja esta festa nova phase do trabalho do Senhor na Capital desta immensa Republica.

Amen.

## Relatorio da União de Senhoras

DA I. E. FLUMINENSE

Sur.<sup>a</sup> Presidente e presadas irmãs:

Havendo terminado mais um anno de trabalhos, venho irmãs, relatar-vos os mesmos, feitos durante o anno de 1912;

Nada fizemos é verdade, em relação ao trabalho que nos enfrenta, mas Deos nos perdoe a nossa falta de actividade e abenção o pouco que fizemos, e durante esse novo anno possamos ser mais dedicadas.

Agradecemos a todas as irmãs que nos ajudaram durante o anno findo. Esperamos pois na protecção do nosso bondoso Deos, e no auxilio das nossas queridas irmãs trabalharmos com ardor e zelo para proveito da nossa igreja, progresso da nossa união e gloria de Nosso Senhor Jesus.

Trabalharam durante o anno as seguintes irmãs:

Christina Braga.....	5 vezes
Ivangelina Gallart.....	2 "
Olympia Salles.....	10 "
Marcolina Souza.....	5 "
Amelia Meireles.....	3 "
Ivangelina Moreira.....	2 "
Consuelo Balado.....	1 "
Arnilda Sá.....	2 "
Julia Garcia.....	9 "
Maria Zacharias.....	2 "
Foram visitadas 368 casas.	

Movimento durante o anno de 1912.

Muito em casa dos Srs. Fernandes Braga & C <sup>a</sup> .....	2:811\$400
Muito em caixa.....	354\$555
Collecta durante o anno.....	419\$200
Costa.....	15\$920
Pinheiro retirado.....	20\$000
Juros.....	186\$750
	3:807\$825
Beneficencias.....	360\$000
Offerta ao Hospital.....	100\$000
" Gaz.....	30\$000
" para distribuir com os pobres.....	15\$920
Muito em casa dos Srs. Fernandes Braga.....	3:298\$150
Muito em caixa.....	3\$755
	3:807\$825

Secretaria

LUIZA GARCIA

Oh! quão feliz a alma que está separada da communhão com Jesus!

Valle mais separarmos-nos do peccado que estamos separados de Deus que do peccado.

Paze Senhor que nossos corações sejam atraidos e captivados para as consas eternas.

T. Hooker.

Comendador Manoel Gregorio da Silva Lima

Sobre o passamento do distincto Comendador Manoel Gregorio da Silva, irmão carnal do nosso companheiro de redacção—Leonidas Silva, diz o seguinte o *Journal Pequeno*, diario que se publica na cidade do Recife:

A' rua da Harmonia, no Arraial, onde tinha residencia, faleceu, hontem pelas 5 horas da manhã, o comendador Manoel Gregorio da Silva Maia, antigo negociante em nossa praça, e ultimamente exercendo o cargo de Vice-presidente da Junta Commercial.

A morte do illustre extinto não provoca saudades tão somente no seio carinhoso da estremecida familia; muito ao contrario, a noticia desse golpe doloroso repercutiu intensamente no coração de quantos lhe conheciam, porque, vale dizer, o seu espirito captivante soube fazer dedicacões, estreitar vinculos de afeições sinceras, de amizades distinctas.

O seu conceito, em a nossa sociedade, firmaram-no um caracter rijo, uma tenacidade de ago, formados de uma independencia extraordinaria.

Como chefe de familia, encarnava a bondade, o carinho, a dedicacão absoluta.

Como negociante, são bem conhecidos a sua honestidade e os propósitos excellentes que sempre o guiaram. Ultimamente servia como guarda-livros da casa Guimarães, Oliveira & C<sup>a</sup>.

O respeitavel morto era maior de 60 annos. Do seu consorcio com a Exma. D. Edbertha da Silva Maia, deixa sete filhos, que são: dr. Murillo Silva, ultimamente diplomado pela Faculdade de Medicina; Arnaldo, Edbertha, Rosa, Georgina, Juvenal e Carmelina.

O enterramento do saudoso extinto teve logar, hontem mesmo, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante numerosa assistencia.

Noliciando o passamento do digno cava-lheiro, levamos os nossos pesames a sua desolada familia, notadamente ao seu precioso filho, o illustre dr. Murillo Silva.

—A *Lanceta* occupando-se do assumpto, diz o seguinte:

Ainda repercuta no espirito da sociedade pernambucana a noticia dolorosa do fallecimento do commendador Manoel Gregorio da Silva Maia, antigo e honrado commerciante nesta, praga e vice-presidente da *Junta commercial do Recife*.

Coração aberto a todas as bondades, espirito intelligente e investigador, era o illustre morto o modelar pai de familia vivendo para o lar, na santa alacridade do affecto intimo, rodeado da esposa querida e dos caros filhos que constituiram sempre o seu grande apanagio.

Como homem de letras que fôra, collaborava em diversos jornaes desta capital, com as suas apreciadas produções poeticas, algumas dellas assignadas com o pseudonimo de *Melanio Gorgorio*, deixando ainda diversos livros de poesia.

Victimou-o uma syncope cardiaca, no domingo 2 do corrente, sendo neste mesmo dia inhumados os seus restos mortaes no Cemiterio de S. Amaro.

O choroado extincto contava 60 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Edbertha da Silva Maia, de cujo consorcio deixa 7 filhos maiores, Arnaldo Maia, da *Photographia Chic*, Edbertha, Rosa, Georgina, Juvenal, Maria Carmelina, e o dr. Murillo Silva, clinico Pernambucano.

A *Lanceta*, em homenagem ao saudoso extincto estampa sua photographura nesta edição e leva seus pezaes á desolada familia do commendador Manoel Gregorio.

—Em o nosso proximo numero publicamos algumas poesias do cultor das musas, extrahidas das suas obras ineditas:

—*Tentativas, Livro Intimo, Confidencias e Lagrimas*

A casa dos impios se desfazá, mas a tenda dos rectos florescerá.

Não havendo bois, a mangedoura está limpa, mas pela força do boi ha abundancia de colheitas

O simples dá credito a palavra, mas o prudente attenta para os seus passos.

## Proverbios

## GUERRA AO ALCOOL

(Mas as obras da carne estão patentes como: a impureza, a desonestidade, a luxuria, a idolatria, as inimizades, as contendas, as invejas, as *bedeiz* e *glotonarias* e outras coisas semelhantes das quaes vos declaro que os que taes coisas commettem, não possuirão o reino de Deus. (Gal. 5.19).

Si ha flagélos que o homem tenha inventado para sua propria ruina, o principal sem duvida, pois que d'elle proveem muitos outros males, é o *alcohol*.

São por demais conhecidos os effeitos desastrosos que esse veneno distilado sob as formas de vinho, cerveja, cognac etc. occasiona, pois que todos os dias temos nos jornaes casos de assassinio, e de loucura; maridos que espancam as esposas, operarios que caem de andaimes, mulheres pedindo esmolas e casas sem pão; creanças raqueticas e idiotas e tantos outros productos do uso e abuso das bebidas alcoholicas, tudo isto pela adoração do Deus Vinho sobre o altar da Taberna! Ainda entre nós não vemos os restaurantes de temperança (salvo algumas casas da Sociedade Vegetariana) neste trabalho das Sociedades de Temperança ou Ligas antialcoholicas que nos paizes evangelicos tem dado expendidos resultados.

O alcohol é um inimigo do bem estar da humanidade, porém não pôde viver sózinho. Tem um amigo inseparavel — o Tabaco, o que faz tornar para nós ainda mais asqueroso e detestavel o seu uso sob qualquer das fórmulas já citadas.

A união dos dois vícios alcoolismo e tabagismo tem causado maior damno á humanidade, tanto no campo material como moral, do que propriamente a guerra e a peste. A paz reina numa familia em que não se abusa do vinho emquanto que na casa em que o vinho entra abundante e em todas as refeições e é dado a tenras creanças só existe a discórdia, a desavença, a desunião da familia.

Sabendo nós christãos que o alcool é um perturbador da paz nacional, podemos porventura continuar inertes, de braços cruzados, olhando para o desmornar da familia para o aniquilamento das mais

importantes faculdades e das mais aproveitaveis energias?

De certo que não! ajudade a *Liga contra o alcohol e Tabaco* que está enviando todos os esforços para desviar muitas almas da Taberna e do vicio do alcoolismo para a gloria do Senhor Jesus.

Prestae-lhe o vosso auxilio, de qualquer forma: orando, agindo e fundando sociedades, tornando o trabalho vasto e portante de grande alcance.

O alcoolismo é uma das formas porque a natureza vence. Tirmos-lhes esse baluarte que se apoia na Taberna e combata-mos denodados pelo Senhor Jesus.

Avante, pois, e nada de desfalecimentos, pondo os olhos em Jesus! Pedimos informações, donativos e alviusões a.

Luciano Silva  
Lisboa — Portugal.

## A preparação de Professores para a Escola Dominical

### Lição IV

#### O PERÍODO DOS PATRIARCHAS

##### 2. — A FAMÍLIA ESCOLHIDA

Mulogrando-se, por causa da iniquidade do coração humano, o plano de graça para a salvação da raça toda, Deus, então, illuminou as promessas divinas a uma individualidade, para que, por meio desta, a humanidade inteira recebesse finalmente a salvação. Agora, vamos notar a serie de providencias que se deram no desenvolvimento do povo de Deus.

Deus subdividiu os grandes eventos da historia da familia de Jacob.

- (a) *A vocação de Abraham*
- (b) *A perigrinação de Jacob*.
- (c) *A Promissão de José*
- (d) *A vocação de Abraham*. (Gen. 12:1 a 15:1)
- (e) Deus chamou a Abraham para sair do Ur, cidade pagã e idolatra, na terra dos Chaldeus, ordenando-lhe que passasse para uma terra desconhecida e longinqua, para alli elle tornasse a Progenitor de uma grande nação.

Abraão obedeceu, viajando primeiro até Haran e demorando-se neste lugar até a morte de seu pae Terah; depois seguiu viagem para Canaan. Chegado a Sichem, Deus declarou-lhe ser esta a terra da promessa, que para elle e para sua descendencia seria, por todo sempre o patrio lar.

Embora não lhe fosse permitido fixar morada em nenhuma localidade do seu itinerario, Abraham, emquanto assim viajava pela terra, cabalmente comprovava a sua fé nas promessas divinas, construindo em toda parte altares de culto á Jehovah.

Deus muito honrava a fé e o caracter de Abraham, revelando-se a elle por fortunas muito espectaes, com elle celebrando um pacto sagrado e tratando-o de "amigo meu". (Is. 41:8.) A familia de Abraham ficou sob a protecção especialissima de Deus, que lhe prestava um carinho nunca manifestado em seu tratamento a nenhum outro povo.

(b) *As Peregrinações de Jacob*. (Gen. 25:19 a 36:46) Com Isaac foram transmitidas as promessas divinas de Jacob, que, apaz de suas muitas faltas, sempre as guardava em grande estima. Em suas peregrinações Jacob soffria a pena de seus erros, mas, graças a esse correctivo elle tornou-se homem de caracter digno e nobre. Até a propria benção que defraudara a Isaac, ficou na sua posse por direito e como recompensa de seu merito real.

(c) *A Promissão de José*. Era José um dos filhos mais moços de Jacob, e por tanto sem qualquer expectativa de fortuna, visto que, n'aquelle tempo os bens se herdavam com a chefia da familia, a qual cabia ao filho mais velho. Entretanto, abençoado por Deus com ricas qualidades e virtudes pessoais, José sempre prosperava, principalmente na estima em que tinha seu pae. Invejosos e malevolos, os irmãos venderam-n'o para a escravidão na terra do Egypto, onde falsamente accusado e submettido a provas terribes durante um cruel encarceramento, José soube ainda fazer dessas provações desgraças que o elevassem a uma posição importantissima no governo, sendo elle nomeado primeiro ministro do Pharaó então reinante. Graças á sua rara sabedoria, pureza de vida e força de caracter, pôde elle tornar-se o agente de Deus para trazer seu pae e irmãos á terra do Egypto, a qual para a

família escolhida foi a escola de preparação para sua carreira nacional (Genesis caps. 45, 46).

### QUESTIONARIO

Qual a mudança que Deus fez nos seus planos para a salvação dos homens?

Mencionar os tres grandes eventos na subdivisão, «A Família Escolhida».

Qual a promessa que Deus fez a Abraão?

De que modo foram honrados a fé e o caracter de Abraão?

Que bons resultados seguiam as peregrinações de Jacob?

Quem era José?

Mencionar tres elementos no caracter de José que o fizeram um homem bem sucedido na sua vida.

Que resultado importantissimo proveio da elevação de José no reino do Egypto?

### LICÇÃO V

#### I — O PERIODO DOS PATRIARCHAS

##### 3 — As Tribus de Israel.

Durante este periodo a família escolhida dividiu-se em doze ramos, chamados «as doze tribus de Israel», iniciando-se assim uma nova phase no desenvolvimento dos planos de Deus. A principio tratava-se com algumas pessoas, depois com uma unica família, agora com tribus, e mais tarde com estas tribus organizadas em uma nação.

A evolução tribal fez-se da seguinte maneira: a família de Abraão formaram-se doze famílias, chefiadas respectivamente pelos doze filhos de Jacob. Cada família tornou-se o nucleo de uma tribu, e durante o captivo do Egypto a vida tribal foi seguramente estabelecida.

Os grandes eventos nesta subdivisão foram:

(a) *A Descida para o Egypto.*

(b) *A Evolução e a Educação das Tribus.*

(c) *A Unificação do Povo.*

(a) *A Descida para o Egypto.* Foi necessario afastar-se o povo das influencias degeneradoras dos Canaanitas antes que sã, nas condições mais favoráveis. Era no Egypto que se offerecia a mais adiantada civilização daquelles tempos, como também não havia local mais agradável

Demonstrar que o Egypto offerecia uma terra mais desejável.

Que proveito havia para os Israelitas em ficarem tanto tempo no Egypto?

Descer a educação que alli recebe-

ram?

Por que eram oprimidos os Israelitas pelos Pharaós?

Que effects produziram os soffrimentos communs no povo de Israel?

### Resultados que se esperam da Convenção de Zurich

Não este título a Comissão Executiva da Associação Mundial de Escolas Dominicantes acaba de publicar as seguintes observações:

«A Escola Dominical é ainda joven. Algumas partes do mundo é pouco conhecida, e mesmo onde ella é mais bem conhecida, não se apreciam completamente suas forças e possibilidades. A Associação Mundial de Escolas Dominicantes é também joven. Além disto, ella não possui nenhuma autoridade official.

«Logo é, pois, de esperar que desta Convenção resultem planos definitivos e finais para a conquista do mundo pela Escola Dominical. Temos, entretanto, toda razão para acreditar que um grande passo nesta direcção será dado. Contudo podemos esperar que se alcancem os seguintes resultados:

1º — Uma melhor comprehensão do grande campo de actividade que o mundo nos offerece para a Escola Dominical e da nossa responsabilidade neste assumpto em face do ultimo e grande mandamento de Nosso Senhor;

2º — Uma convicção mais profunda de que o melhor e mais rapido meio de ganhar o mundo para Deus, é ganhar crianças e jovens por meio do estudo das Escripturas Sagradas;

3º — O estabelecimento de uma base satisfatoria pela qual a Associação Mundial de Escolas Dominicantes possa cooperar effectivamente com as demais agencias que no mundo se acham empenhadas em estender o Reino de Deus;

4º — O fixamento pela Associação de um programma definitivo de trabalho para os proximos tres annos, ficando asseguradas promessas que tornem possivel este trabalho;

5º — Uma nova visão do Campo a ser evangelizado, e uma convicção profunda da responsabilidade de cumprir com a vontade do Mestre a esse respeito, bem como melhor apreciação das possibilidades da Escola Dominical como um dos melhores factores no levar a todas as nações as riquezas, o poder e a gloria do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Se bem que, no programma da Convenção, haja uma festa aos delegados, tal que a propria Comissão Executiva acha que nunca houve, é sinceramente para desejar que os delegados não se esqueçam de que «é mais abençoado dar que receber.»

Uma das Convenções mais notaveis da historia biblica foi a realizada por Salomão a fim de inaugurar-se o templo acabado de construir ao Senhor. Durante annos elle e seu povo trabalharam na construção deste templo para morada do Deus de Israel.

Pozeram neste trabalho, com sacrificio cheio de amor, todo seu tempo, todos seus thesouros e finalmente a elles mesmos Quando tudo estava terminado e Salomão rogou a Deus que accettasse aquella divina, então a gloria de Deus encheu aquella casa e permanencia naquelles que, diante de Deus, lá se apresentavam.

Que isto aconteça aos delegados á Convenção de Zurich! Que se reúnem accordes em consagração e devoção, procurando com diligencia um caminho para maior e mais efficiente trabalho e se arrotem de novo no exercito christão. Que se entreguem, com tudo que possuem, como uma dadiua a Deus. Si isto acontecer, a experiencia do passado permite que digamos — «então a gloria de Deus encherá

a transbordar os templos vivos que Lhe são dedicados».

Leitor, não quereis orar para que assim seja?»

\*\*

E' de esperar que haja um bom numero de delegados do Brazil nesta Convenção e que sejam portadores de mensagens instructivas e animadoras para as Escolas quando voltarem.

Aproveito a occasião de mais uma vez lembrar as nossas Escolas por todo o Brazil do appello para mais um donativo em beneficio dos trabalhos da Associação Mundial de Escolas Dominicais, e mais alguma cousa para ajudar nas despesas de viagem dos delegados nacionaes que devem assistir.

Roguem a Deus que da proxima Convenção venham bençãos copiosas para a causa do Evangelho no Brazil.

Rio, 27 de Março de 1913.

H. C. TUCKER

Presidente da União Nacional de E. D. no Brazil.

## 08.º MEZ EM BRAGA

Mens irmãos:

Terminou hontem o oitavo mez de trabalho em Braga.

Decresceu ainda neste mez o numero dos assistentes que foi, em 11 conferencias, de 181! Desaeis em media! Em quatro reuniões de estudo biblico estiveram 49; 2 em media, o que, relativamente á media dos assistentes nas conferencias, prova que a população da cidade está, em differente ao Evangelho, mas que os poucos que veem são sinceros e dedicados inquiridores das Escripturas. Fiz durante o mez 13 visitas, mas os resultados são fracos. Distribui 910 folhas e tratados, ficando com 12 400 para uma forte campanha de propaganda na primavera.

Isto devido a ter imprimido o n.º 4 da «Instrução Evangelica» com a resposta a um desafio dos reaccionarios

Depois de conhecer a superstição e a immoralidade campantes, continuo a suppor que não ha motivos para desanimar, e que melhores tempos virão, quando alguém com especial vocação para isso visite as familias e se insinue no animo dos piedosos romanistas, até lhes mostrar os erros da sua fé. Com os elementos liberaes, a quem se viu de principio, fez-se tudo o que se ponde. Consegui muitas sympathias mas não muito interesse para o Evangelho, o que era bem melhor.

Uma boa mulher, que é verdadeira no mercado, emprehenha, com um entusiasmo digno de melhor causa, a conversão de minha irmã, mas parece que o Senhor conseguirá o contrario do intento della, pois já está lendo o Novo Testamento. Encontrei a minha irmã a ler o exemplar como affectando pouco interesse e muito escrupulo, lhe accceito. Quando a vi esconden logo o livro. E' uma consciencia despertada. Como este ha outros casos que não cito para não ser demasiadamente prolixo.

Teem assistido ás reuniões, uma com inteira regularidade, duas irmãs dum professor do lyceu que foi preceptor dos filhos de Affonso Costa. Denotam gosto. Por intermedio do Sr. Fernandes offereci ao padre de Barreiras um exemplar do «Martinho Lutero». Teve elle com o nosso irmão uma conversa de 5 horas na qual revelou com uma quasi infantil franqueza, as difficuldades moraes da sua vida e as attribulações que a sua alma atravessava, em procura da verdade. E' digno das nossas orações, este homem!

Visitou-me o Sr. Francisco José da Silva, que voltou do Porto onde estava, por causa da doença de sua esposa, indo de novo residir em Avelleda.

Armei de novo a barraca em 4 de Março, com o Sr. Fernandes, que vendeu 2 Novos Testamentos e 6 Evangelhos Ape-Campo da Vinha com a barraca, depois dos disturbios dos seminaristas, ainda se escreve nos jornaes catholicos que «fomos escoreçados pelos brisios academicos!».

Tenho tido boas conversas sobre a fé, no Athenae Commercial, na Arcada e na Livraria Cruz, á rua Nova de Souza. Ainda hontem estive nesta livraria fallando sobre varias cousas com o Secretario do

problema, que supponho saber quem sou, como de resto a maior parte sabe.

Em 19 deste mez commemorámos o centenario natalicio de Livigstone com o es-tabelecimento d'um circulo d'oração pelas missões nas Colonias Portuguezas. Penso haver para as sedes de todas as missões a pedir noticias para estender este movimento aos varios nucleos evangelicos do paiz. Em 26 de Fevereiro inaugurou-se o Grupo Christão Evangelico, com uma sessão fraternalmente concorrida, devido ao pequeno tempo. Os dados estatísticos do grupo, que tem hoje 14 socios inscriptos, são os seguintes:

Frequencia diaria no mez de Fevereiro,	64
em 17 dias.....	79
No mez de Março, em 21 dias.....	143
Total.....	223
Formação Inaugural, assistentes.....	6
Conferencia popular sobre «O Cana-dá pelo Sr. João T. Tucker».....	26
Conferencia popular sobre «Os militares romanos de Braga», por Eduardo No-va.....	10

Francisco das Carvalheiras, em sexta feira do paizão, e exame do marco erigido no proprio anno da morte de Christo, o qual é um dos alli existentes.

Vivemos neste mez sómente a visita do Sr. Silva de Avelleda e dos Srs. Tucker e esposa, missionarios para o Baitundo, do Board Congregacionalista Canadiano, chegaram em 10 e retiraram em 15 mos-trando-lhes eu toda a cidade. Fiz muitos convites pelo que houve uma concorrência um tanto maior. Muitos soldados teem vindo assistir ultimamente, mas sem persistencia, a não ser um cabo—Tenho, contudo, ainda esperanças num trabalho entre os soldados.

Consegui que o «Diario do Norte», do Porto, publique na correspondencia de lingua informações da nossa missão.

As crianças que conseguira para a escola dominical desapareceram-me e não consegui mais.

Um rapaz que é caixeiro aqui, veio ha pouco de Penafiel, donde é natural. As-sistiu ali á conferencia no Theatro e diz que a impressão na cidade foi muito boa, ficando muitos, e entre esses um sacristão, que esta é que é a religião verdadeira. Que o Senhor dê o crescimento á missão, que é Sua!

Eduardo Moreira

## NOTICIARIO

**Passa Trez** — Acabámos de receber algumas notas sobre o trabalho do evangelho do presado irmão pastor Manoel Marques, que dizem que por occasião da Ceia do Senhor em Passa Trez (no dia 4 de maio) baptizou elle o sr. João Marques Sobrinho. Nesse dia assistiram bastantes pessoas na Egreja.

—Em Harmonia, no dia 11 de Maio, por occasião da Ceia do Senhor, baptizou d. Maria Carolina Fernandes. Nessa occasião esteve presente o irmão Francisco de Souza que pregou, com grande proveito, a todos os ouvintes.

**Cabuçu** — No dia 17-19 do corrente esteve o pastor Leonidas Silva em Cor-deiro, Salvaterra e Cabuçu.

Pregou nestes dous ultimos lugares a numerozo auditorio, especialmente no domingo á noite, em Cabuçu, onde fizeram profissão de fé e receberam o baptismo as pessoas seguintes: Modesto Soares de Rezende, Honorina Maria dos Santos, Hortencia Maria dos Santos e Maria Magdalena Sardinha. Os irmãos alli estão precisando muito de uma casa de oração. Um irmão calculou em 200 e tantas as pessoas presentes e não havia mais lugar, salas e quartos de dormir estavam cheios de gente, fizeram parte da ceia 60 irmãos. Que o Senhor depare os meios que os irmãos tanto precisam para que possam fazer sua casa de oração.

**Pedra-Guaratiba**—Dessa localidade, escrevem-nos o irmão Antonio Barroso, a 9 do corrente:

A reunião de consagração da Liga da Juventude da congregação evangelica da Pedra, no dia 27 do mez p. p. esteve muito concorrida, graças a Deus, não só por estarem presentes muitas pessoas indifferentes ao Evangelho, como tambem quasi todos os liguistas. O entusiasmo era mormente entre os liguistas, que agnadaravam a chamada para fallarem, ou da sua experiencia christã, mostrando que o Evangelho é o poder de Deus, para salvação de todo aquelle que crê, ou fazendo citações das Escripturas Sagradas, aconselhando a Liga a trabalhar com mais cora,

gem na bendita causa do Mestre, ou orando, pedindo ao Pai das luzes que despertasse cada vez mais o verdadeiro sentimento christão, ou lendo passagens apropriadas, ou cantando hymnos adequados. Também foram apresentados os relatórios do trimestre pelos presidentes das diversas comissões.

Ao terminar, o Rev. Francisco de Souza manifestou em poucas palavras a sua satisfação por a Liga ter comprehendido o seu dever, e por ter mesmo conhecido o seu verdadeiro fim.

Após um intervalo de cinco minutos o mesmo Rev. pregou mais uma vez o Evangelho a um bom auditorio de cerca de duzentas pessoas, que ouviram com profunda attenção. Foi ainda celebrada por essa occasião a ceia do Senhor.

**Cabo Frio** — Em sua recente viagem feita a Cabo Frio, pregou o irmão Leonidas Silva na Passagem (Casa de Oração) e em Campo Redondo, perto da Aldeia de S. Pedro. Este novo lugar de pregação promette bom resultado, si for cultivado, como deve ser. D'elle foram a Cabo Frio, trez pessoas que receberam o baptismo.

Reside alli, actualmente, o irmão José Pereira, que tem as reuniões em sua casa.

Esse lugar tem sido visitado por diversos irmãos, entre esses os irmãos Alfredo Silveira, Francisco de Souza e outros.

Na Passagem as reuniões foram muito boas, especialmente aos domingos quando celebrou-se a ceia 2 vezes.

Na primeira vez foram baptizadas as irmãs Alzira Soares Pereira, Alexandrina Siqueira, Jesuina Siqueira. Diversas pessoas (homens e mulheres) pertencentes a 4 familias de Campo Redondo andaram duas horas para ouvirem a pregação na Passagem (Cabo Frio). Trinta e uma pessoas communicaram nessa occasião.

Na segunda vez communicaram 28 pessoas, sendo baptizados nessa occasião, por profissão de fé, D. Albertina Nunes, esposa do presado irmão Francisco Gonçalves Nunes, a quem damos nossos affectuosos parabens, bem como ás pessoas que foram recebidas na igreja pelo baptismo e ás suas exmas. familias.

Deus queira abençoar a todos.

**Egreja Evangelica Santista** — Rua Braz Cubas n. 128 - E - Santos — Recebemos, agradecidos, a seguinte communicação:

Temos o prazer de communicar á V. Ex. que a Igreja Evangelica Episcopal de Santos» em sessão de 2 de Março p. p., declarou-se livre e filiou-se á *Egreja Evangelica Fluminense*, com a accção da «*Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo*» acceta por essa mesma Igreja e outras do Brazil, elegendo por essa occasião o seu pastor o Revd. José Orton, em substituição ao Sr. F. Holms.

E com a denominação de «*Egreja Evangelica Santista*», que assume a responsabilidade dos actos da extincta «*Egreja Episcopal*», de Santos, nos congregamos em nossa Igreja, construída á Rua Braz Cubas n. 128 - E, para prestar culto a Deus Nosso Senhor Jesus Christo e adorar-O em Espirito e Verdade.

Sabendo que a V. Ex. não é indifferente a Religião Evangelica e que não desconhece a Doutrina Christã e os preceitos de Deus, nas Escriphtas Sagradas, convidamos a assistir, aos nossos Cultos, onde ouvirá palavras de salvação, conforme as Doutrinas deixadas por Jesus, que manda pregar o Evangelho a toda creatura; no entanto se ainda não conhece essas Doutrinas e os preceitos de Deus nas Escriphtas, — «*Vinde e Vede*» o que fazemos e assim ajudará V. Ex. pelo proprio testemunho, que nós pregamos a «*Christo nosso Salvador*» e ficará sabendo que o Evangelho de Christo é o poder de Deus para a salvação»

Os nossos Cultos Divinos são aos domingos, ao meio dia, e ás 7 horas da noite. Além dos Cultos, a Igreja mantém a «*Escola Dominical*» para o ensino religioso aos menores, ás 11 horas da manhã.

**Missões** — Escreve-nos nosso correspondente sobre as Missões em Lisboa: «*Domingo* passado tivemos o baptismo de mais 2 novos membros na Ajuda. A sala estava repleta e algumas pessoas de trabalho na Memoria continúam bem, graças a Deus. O sr. Brailio tem apreciado muito o movimento espiritual, nessas missões e na igreja Lisboense.

O sr. Brailio, sua senhora d. Alice, mudaram-se á Igreja Lisboense, e nesse dia, houve um ajuntamento de 170 pessoas; foi uma coisa espiritual.

Ainda não appareceu local apropriado para edificação de uma nova casa de oração em Lisboa.

**Estephania** — Os ajuntamentos na casa de oração em Estephania tem sido grandes e tem havido alli varias conversões.

O sr. Brailio tem alli desenvolvido grande actividade no trabalho de Deus; foi breve para o Norte.

O sr. Paulo Torres, fez uma série de conferencias na semana santa, em Estephania.

Que as bençãos do céu desçam sobre a obra do Senhor e seus obreiros.

**Casamento** — No dia 9 do corrente realizou-se na cidade de S. Paulo o enlace dos nossos estimados irmãos Rev. Elias Tavares e D. Lizette Tyrrell. A cerimonia, tanto civil como religiosa, effectuouse na Villa da Fala, casa do bondoso irmão e amigo Sr. Domingos Oliveira da Silva que gentilmente offereceu a para esse fim. Acharam-se presentes irmãos e amigos em numero de cinquenta pessoas, mais ou menos, e, pouco depois de meio-dia, realzado o civil pelas autoridades competentes, com o Rev. José Orton testemunha da parte da noiva, e Sr. Domingos da parte do noivo, seguiu-se o religioso, dirigido pelo Rev. Jabez Heffer Wright, auxiliado pelos Revs. Orton e Alvaro dos Reis. Finda a parte ceremonial, foram os noivos apresentados com um lindo exemplar das Escriphtas Sagradas, pelo Sr. Domingos que dirigiu-lhes algumas palavras bem apropriadas a occasião.

Foram servidos sorvetes aos convidados e, em seguida, tirados varios retratos pelo Sr. Bordwell, Secretario Geral da A. M., nessa cidade.

No meio de bastante animação todos divertiram-se de chá, café e doces e ás 3.30 os noivos partiram em automovel debaixo de uma chuva de flores, arroz e confetti para a estagão do Braz, onde embarcaram para Santos para passarem lá a lua de mel. Damos nossos parabens.

**Baptismos** — Fizeram a sua publica profissão de fé e foram baptizados na *Egreja E. Fluminense*, no dia 4 de Maio os seguintes: — Octavio Calasans Rodrigues, Joaquim Domingos Rodrigues, d. d. Florisbela Rodrigues Silva, Evangelina Gallart, filha; Irene Vianna.

Nossos parabens. A palavra de Jesus é — «*Se fiel até a morte e eu te darei a corôa da vida*».

**Fallecimento** — No dia 1.º de Maio falleceu o irmão Antonio Avila de Freitas. Era membro antigo da Igreja Fluminense e muito respeitado. Nossos pesames á irmã D. Maria de Freitas.

**Commentario ao Evangelho de S. Matheus** — Temos sobre a meza um commentario ao Evangelho de S. Matheus pelo conhecido ministro presbyteriano, rev. João Beatty Howell. É? uma obra de real merito que interessa e instrue ao mesmo tempo. As explicações são claras e concisas. O estylo é simples e sobrio. O author não tem nenhuma idéa peculiar a explorar, e o Commentario segue linhas orthodoxas. Diz o rev. Howell que o objectivo principal do seu commentario é facultar á importantissima classe dos trabalhadores leigos as explicações e as informações necessarias para bem poderem comprehender e explicar os Evangelhos, porem é certo que tambem os ministros hão de procurar muitas vezes as suas paginas, e sempre com proveito.

Naturalmente, discordamos com o illustre author nas partes que se referem ao baptismo de creanças, pois cremos que este rito só deve ser ministrado áquelles que professam fé em Nosso Senhor Jesus Christo.

O Commentario é de 525 paginas, mas sendo de papel fino, é portatil. É? bem impresso e bem encadernado. Traz um bom mappa em portuguez da Terra Santa no tempo de nosso Salvador; uma introdução explicativa; um bom indice; uma harmonia dos Evangelhos, isto é, uma lista em ordem chronologica dos acontecimentos mencionados nas narrativas Evangelicas bem como uma lista dos livros do Novo Testamento arranjados em sua ordem chronologica. Cordialmente recom-

mandamos este Commentario aos nossos leitores

Agradecemos ao erudito author o exemplar com que fomos distinguidos.

**Partida** — A bordo do vapor *Danube* que zarpar de nosso porto no dia 21 do corrente, partiu nosso estimado collega de redacção, José Luiz Fernandes Braga Junior, acompanhado de sua familia para Europa. Vai descansar um pouco das fadigas afanosas do trabalho, e juntamente sua esposa que não tem gosado, ultimamente, de boa saúde.

Foram representadas a Sociedade C de Mogas, etc. A pequenina Olga Meirelles da Eschola Dominical da Igreja Fluminense disse com muita graça: «Sr. a Eschola Dominical, aqui representada vos agradece os bons servigos que a ella prestastes e vos deseja uma feliz viagem, bem como a recuperação de vossa tão preciosa saúde, e que em breve possamos ter a satisfação de ver-vos novamente entre nós são os nossos mais ardentes votos».

Deus queira guial-os na sua viagem e, rarefeitas as forças, voltem cedo ao nosso meio, revigorados no corpo e na alma.

**Ruth** — Nossos presos irmãos Joathas Thomaz de Aquino e Hortencia Alves de Aquino, participam-nos o nascimento, no dia 24 do corrente, de sua filha Ruth.

Damos nossos parabens e almejamos para a recém-nascida as benções de Deus.

**Caixa Economica.** — Recebemos e agradecemos o *Kelatorio da Caixa Economica* de S. Paulo, referente ao anno p. p. e apresentado pelo seu gerente, nosso intelligente e estimado irmão Joaquim Alves Corrêa, em 11 de Fevereiro do anno corrente. Está muito bem feito, tanto quanto ao que se refere à impressão nitida, como ao trabalho acurrido, que bem demonstra a pericia e o gosto de seu dedicado gerente. Muitos parabens.

**Para o Céu** — Voa para o céu no dia 13 do mez passado, em S. Paulo, um filhinho de nossos presos irmãos Domingos Oliveira e d. Christina Oliveira Sucumbin na terra, para voar para o Céu, para o seio d'Aquella que disse: «Deixai vir a mim os pequeninos».

Associamo-nos à dôr da saudade dos paes, mas... Elle está no Céu, com Jesus.

**Alice** — Falleceu em Niteroy depois de 14 dias de enfermidade, soffrendo de febre infecciosa, a pequenina Alice que contava 7 annos de idade.

O doloroso passamento realison-se em S. Domingos.

Damos nossos sentimentos de pezar a nosso preso irmão Antonio Andrade e sua esposa e familia. O Senhor do Céu queira consolal-os.

**Portugal** — A Delegação da Evangelisação em Portugal resolveu que o irmão Branlio fosse evangelisar em Leiria, Figueira da Foz, S. Miguel de Concolita, Algriz, Vizeu. Deverá ter ido depois, com a barraca para uma campanha, a Barcellos, na festa das Cruzes nos dias 1 a 3 de Maio, feito isso, elle, o sr. Wright e o sr. Eduardo iriam fazer uma pequena campanha a Braga, findo isso, o sr. Branlio seguiria para Traz os Montes, estudar o campo, onde o Senhor o queira.

Para as Missões do Leste, irá o sr. José Augusto ou sr. Paulo Torres, isto é, Morricas, Ponte de Sôr, Elvas, Abrantes. Roguemos ao Senhor para usar estes seus servos para o bem de muitas almas e glória de Jesus.

**Dedicção** — A pequena Cassia, filha dos irmãos Candido Zacharias e D. Maria de Souza Zacharias, foi dedicada ao Senhor perante a Igreja no domingo 30 de Março. Que venha a ser uma serva fiel do Senhor.

**Informações** — Pedese noticias de Joaquim Vargas Neves (conhecido por Quinca), moço alto, magro, de bigode preto e de seus 36 annos de idade.

Ha dois annos que, tendo elle saído da casa de sua familia para negociar, não se sabe noticias delle, ignorando-se seu paradeiro.

Si alguem souber do destino que levou esse moço, queira dar aviso à mãe delle D. Ignacia Vargas Neves, residente na Rivera, republica Oriental do Uruguay, ou ao Sr. Ednardo M. Barreto, no Livramento.

E, pedese aos jornaes a transcripção destas linhas, para que sejam aliviados os soffrimentos de uma piedosa vivva mãe do desaparecido. (*Transcripção*)

# O CRISTÃO

Nós PRÉCAMOS A CRISTO

1.<sup>a</sup> aos Corinthios cap. I. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXII

Rio de Janeiro, Junho de 1913

NUM. 259

## A Igreja Catholica Apostolica

Brasileira

(CONCLUSÃO)

Olhando para esse desmoronamento religioso e social que se observa por toda parte e especialmente neste abençoado povo, victima da astucia jesuitica e hypocrisia, e comprehendendo, segundo as inspirações do espirito do Senhor me conceden, que os nossos irmãos, em sua grande maioria, vivem separados do trono da Verdade religiosa, e por isso, sujeitos à condenação eterna, tomei a deliberação de me libertar da tyrannia do Papa e do dominio escravizador dos bispos da Igreja Romana, ao mesmo tempo que, por um impulso mais divino do que humano, resolvei erguer um brado de independencia, da guerra annua de Roma e da escravidão desses personagens mitrados, que nos exploram sem caridade, e que são figuras execráveis, diante dos ensinamentos divinos, e em face do bom senso e da logica e mais rudimentar. E? a elles que Jesus falia do seguinte modo:

«Na cadeira de Moysés estão assentadas as escriptas de Moysés. Observai e imitali o que vos disserem; poreu preceval-vos de fazer as suas obras, porque dizem e não praticam, pois atam pesados fellecos, difficis de supportar, aos hominos dos homens; poreu, ell s, nem com os dodos, os quemem tocar; e fazem as suas obras para serem vistos pelos hominos; trazem largas fitas, estendem as

franjas dos seus vestidos; amam em occupar os primeiros logares nas ceias e as primeiras cadeiras nas synagogas e serem saudados nas praças publicas e pelos homens chamados Rabbi. Vós, poreu, não queiraes que vos chamem Rabbi; pois só um é vosso Mestre, que é Jesus, o Christo. Pois todos vós sois irmãos, e a ninguém na terra, chamareis Pai, porque só um é vosso Pai, que está nos céos. E não vos chamareis mestre, porque só um é o vosso Mestre, Jesus, o Christo.

Aquelle, pois, que dentre vós fôr maior, seja o vosso servo».

E? a elles, novamente digo, que se dirigem essas palavras sagradas e, sob todo o ponto de vista, esmagadoras.

O meu brado, carissimos irmãos, não é o fructo de um despeito infundado, nem de um orgulho descommedido. E?, antes de mais nada, um rompimento necessario, absolutamente necessario a um caracter como o meu, porque só contemporisa com o erro e com a mentira, enquanto os não conhece e enquanto os não pôde desmascarar.

Já por ahí têm apparecido alguns fieis e tambem alguns patres Romanos, que me têm mimoseado com o adjectivo de apostata, só porque eu, em consciencia, resolvi-me libertar da tyrannia do papa, da injustificavel prepotencia dos bispos e daquelles ensinamentos falsos que a Igreja Romana apresenta como verdadeiros. Eu protesto contra essa insinuação, perversa e mentirosa.

Eu não sou um apostata. Seria um apostata, se eu negasse algum dos artigos de